

Eleição presidencial

Lula propõe um ministério da água contra o da seca

Marcelo Flach
de Porto Alegre

O candidato Luiz Inácio Lula da Silva, da coligação União do Povo Muda Brasil, reagiu com ironia à proposta anunciada ontem pelo senador Antônio Carlos Magalhães (PFL) de criação de um Ministério da Seca. "Então eu vou criar um Ministério da Água", comentou o petista em Porto Alegre (RS). Por coincidência, neste final de semana Lula fará uma visita à cidade de Limoeiros, no interior do Ceará, uma das áreas mais atingidas pela seca.

Lula disse que existem muitos departamentos encarregados de resolver o problema da seca e um novo seria desnecessário. Magalhães chegou apresentar ontem, em Brasília, o atual ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, como o futuro ministro da Seca. "O governo precisa, na véspera da eleição, parar de inventar que vai fazer isso ou aquilo", afirmou Lula.

O candidato da oposição esteve ontem em Porto Alegre para participar do lançamento das propostas para a educação de Olívio Dutra (PT), candidato ao governo gaúcho. Na Capital, administrada pelo PT, Lula conheceu uma escola municipal de 1º grau para meninos de rua. Os 160 adolescentes inscritos não têm obrigação de frequentar as aulas, nem de cumprir uma série em um ano letivo. Dentro da proposta para a área de educação, Lula anunciou que pretende fortalecer as escolas técnicas para proporcionar ins-

trução e reduzir o desemprego.

O candidato petista negou que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tenha reduzido o número de invasões nesta época para não prejudicar a campanha do PT. "Tenho uma relação irmã com o movimento, mas eles são autônomos e não precisam perguntar a partidos sobre como devem agir."

No Aeroporto Salgado Filho, onde chegou no meio da tarde, o candidato do PT foi recebido, principalmente, por militantes de partidos da coligação. Bandeiras do PC do B e do PDT estavam em maior número do que do PT. Lula, no entanto, rebateu críticas de que falta ânimo à militância. "A campanha acontece onde o candidato está", analisou. Lula voltou a garantir que vai crescer em popularidade depois que iniciar, na próxima semana, o horário eleitoral gratuito no rádio e na TV.

O presidente regional do PDT, Sereno Chaise, acompanhou os petistas na Capital gaúcha, apesar de no Rio Grande do Sul o partido de Brizola ter candidato próprio ao governo do estado, a senadora Emília Fernandes. "Essa união fortalece as esquerdas", afirmou Chaise. Emília Fernandes permanece na disputa, apesar de comentários de que ela desistiria da campanha para apoiar Dutra. Segundo a mais recente pesquisa de opinião pública do Ibope, a senadora está em terceiro lugar nas pesquisas, com 5% do eleitorado, bem atrás de Dutra (32%) e do peemedebista Antônio Britto (42%).